

**MAXPAY**

Instituição de Pagamento, Lda



# Relatório e Contas 2024

MAXPAY-INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO, LDA  
Praça Duque de Saldanha, nº 1-4º-GB  
1050-094 Lisboa  
Telf.: 210 438 270

[www.maxpay.com.pt](http://www.maxpay.com.pt)  
Email.: [geral@maxpay.com.pt](mailto:geral@maxpay.com.pt)



## ASSEMBLEIA GERAL

### ÍNDICE

- **Convocatória para Assembleia Geral Anual;**
- **Relatório de Gestão:**
  - Ambiente Macroeconómico;**
  - Principais fatores de 2024;**
  - Ano de 2025;**
- **Demonstração da Posição financeira em 31/12/2024.**
- **Demonstração dos Resultados e Outro Rendimento Integral para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023;**
- **Demonstração das Alterações no Capital Próprio nos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023;**
- **Demonstração dos Fluxos de Caixa nos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023;**
- **Anexo às Demonstrações Financeiras a 31 de Dezembro de 2024;**
- **Relatório e Parecer do Fiscal Único;**
- **Certificação Legal de Contas.**

## ASSEMBLEIA GERAL – CONVOCATÓRIA

Nos termos do disposto no Artigo 248º do código das Sociedades e do Artigo 11º dos Estatutos, convocam-se os sócios da Sociedade denominada MaxPay – Instituição de Pagamento, Lda., pessoa coletiva matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Coimbra, sob o número de identificação fiscal e de matrícula 513050078, com o capital social de € 500.000,00, totalmente subscrito e realizado, registada junto do Banco de Portugal com o número de código 8708, para reunirem em Assembleia-Geral Anual, via vídeo conferência ou presencial, de acordo com a disponibilidade de cada um dos sócios, que terá lugar no próximo dia 28 de Março de 2025, pelas dezasseis horas, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

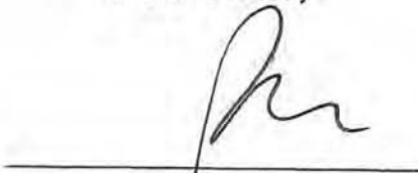
**Ponto Um:** Apreciar, deliberar e votar o Relatório de Gestão e as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2024;

**Ponto Dois:** Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados;

**Ponto Três:** Discutir outros assuntos de interesse da Sociedade.

Lisboa, 21 de Fevereiro de 2025

A Gerência,



Alice Moreira



José Pereirinha

## RELATÓRIO DE GESTÃO → 2024

Em cumprimento do disposto nos artigos 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais, e das normas estatutárias, o Conselho de Gerência da MaxPay – Instituição de Pagamento, Lda., apresenta o Relatório de Gestão, Balanço, Demonstração de Resultados e os demais documentos de prestação de contas relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2024.

A MaxPay, com capital social subscrito e realizado, no montante de 500.000,00 euros, tem a sede social na Praça Duque de Saldanha,1 – 4º Piso – Letra Gb, 1050-094 Lisboa, matriculada na Conservatória do registo Comercial de Coimbra sob o número único de matrícula e pessoa coletiva nº. 513050078.

O Capital Social da Sociedade é detido por três sócios, Maria Alice Parreira Moreira (65,10%), Catarina Gonçalves da Costa de Oliveira (25%) e Jose Antonio de Amorim Pereirinha (9,9%).

### Órgãos Sociais:

1. Gerência: Maria Alice Parreira Moreira e José António de Amorim Pereirinha;
2. Fiscal Único e Revisor Oficial de Contas: ForvisMazars & Associados-Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, SA., representada por Pedro Miguel Pires de Jesus, na qualidade de Revisor Oficial de Contas e Fiscal Único e Luis Filipe Soares Gaspar, na qualidade de Revisor Oficial de Contas Suplente e Fiscal Único suplente.

A atividade da Empresa consiste na realização de operações de compra e venda de moeda estrangeira, “*traveller cheques*”, numismática e envio de fundos (remessas de valores) de e para o exterior.

A MaxPay iniciou a sua atividade em 18 de Junho de 2014 e, durante os onze anos de atividade, os resultados obtidos têm sido muito irregulares, dependendo das condições sócio económicas dos países onde contamos com parcerias, bem como a situação do País onde estamos inseridos.

O ano de 2024 continuou com a toada iniciada em 2023, com movimento muito reduzido, grandemente devido às operações com origem em Angola que não tiveram qualquer expressão.

Continuamos muito dependentes de Angola, País cheio de incertezas que aportou resultados perto do zero, durante todo o ano de 2024, devido às dificuldades na aquisição de divisas. A população angolana usou o mercado paralelo para honrar os seus compromissos com o exterior, nomeadamente a manutenção das residências no exterior, manter os filhos a estudar, deslocações com fins de saúde, etc.

A título de exemplo, espelhamos os Países, com os quais trabalhamos, com os resultados obtidos em 2024, em comparação com 2023:

Remessas de Angola → - 1.057,37%;

Remessas para Angola → + 3,74%

Remessas para Brasil → -13,15%;

**Remessas para outros destinos → +18,6%;**

**Compra de Moeda Estrangeira → + 2,25%**

**Venda de Moeda Estrangeira → + 0,6%;**

**Operações MoneyGram – Envios → + 228,75%**

**Operações MoneyGram – Pagamentos →+ 88,76%**

**Durante o ano de 2024, não abrimos qualquer balcão, conforme estava previsto, mas sim, fechamos o balcão Fonte Nova e reduzimos o número de colaboradores: 7 por despedimento devido à redução de atividade, e 10 por iniciativa própria; foram objeto de novas contratações, apenas 3 colaboradores; terminámos o ano de 2024 com 47 colaboradores e 2 gerentes.**

**Durante o ano que decorreu, foram promovidas diversas ações de formação externa, ministrada a 31 colaboradores com funções relevantes para efeitos da prevenção do branqueamento de capitais e do financiamento do terrorismo, incluindo os dois membros da gerência, garantindo que os mesmos se tornem conhecedores das obrigações decorrentes da Lei nº83/2017 de 18 de agosto, inclusivamente das matérias da proteção de dados pessoais e que os habilite a reconhecer operações que possam estar relacionadas com o branqueamento de capitais e o financiamento do terrorismo e a atuar nos termos da Lei.**

**As ações de formação foram ministradas pela ASFAC – Associação de instituições de crédito especializado e pela Forvis Mazars & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A, duas**

entidades que foram consideradas pelo responsável pelo cumprimento normativo como sendo entidades formadoras devidamente capacitadas para promoverem ações de formação em matéria de prevenção do branqueamento de capitais e do financiamento do terrorismo.

Em 2024, empenhamo-nos em facilitar a formação a quase todos os funcionários, incluindo a Gerência.

Apesar das dificuldades, em 2024, o nosso foco manteve-se, no que diz respeito às nossas relações de compromisso:

- Com o sucesso dos nossos clientes;
- Com o sucesso dos nossos parceiros;
- Com o desenvolvimento pessoal e profissional dos nossos colaboradores;
- Com a aprendizagem e inovação;
- Com a eficácia, qualidade e transparência na prestação dos nossos serviços.

É nosso objetivo contribuir para o desenvolvimento das pessoas das empresas parceiras, num esforço continuado para aprender e ensinar, para dinamizar redes de conhecimento, para captar novos conceitos, para aprender e implementar melhores técnicas, práticas, novas tecnologias, as quais não podem ser ignoradas e têm que ser desenvolvidas, de forma célere, dado que a moeda virtual é uma realidade e veio para ficar, e a MaxPay tem que desenvolver essa ferramenta e implementá-la na sua atividade, com urgência.

Seguir os líderes e tendências tecnológicas, apostar em relações de confiança, estabelecer objetivos claros e honrar os

**compromissos, são algumas das premissas em que baseamos a nossa atuação.**

**Resta-nos apresentar os nossos agradecimentos aos sócios, clientes e parceiros pela confiança demonstrada; à Banca, pelo apoio incondicional, pela atenção, que sempre nos têm prestado. Ainda, não podemos deixar de agradecer aos membros do Staff que mais se destacaram, ao longo do ano, que trabalharam arduamente para o sucesso da Sociedade, a saber:**

**Marta Moreira, Vanda Lemos, Susana Rebelo, Sara Aresta, Filipa Serrano, João Pereirinha, por último, mas não o último, já que está connosco desde o primeiro dia, desde 13 de Março de 2014, data da autorização do Banco de Portugal para a constituição da Sociedade, foi elemento chave na preparação da abertura em 18 de Junho de 2014, como já acima referido.**

Ano de 2024

## Ambiente Macro Economico

### 1 – Enquadramento Internacional

Da vitória de Donald Trump, nas eleições presidenciais dos Estados Unidos da América, até à queda de Bashar al Assad, passando pelas guerras no Oriente Médio e os Jogos Olímpicos de Paris, podemos considerar terem sido estes os acontecimentos que mais marcaram o ano de 2024, não ignorando as catástrofes climáticas ocorridas em diversas partes do Globo.

A eleição de Donald Trump, sucessor de Joe Biden, com uma vitória considerável sobre Kamala Harris, ambos disputaram a corrida à Casa Branca, nas eleições que tiveram lugar no dia 05 de novembro de 2024.

O Republicano, Donald Trump acumulou 312 votos do colégio eleitoral, contra os 226 de Kamala Harris, bem como a maioria no Senado com 53 senadores e na Câmara com 218 deputados.

Joe Biden presidiu os EUA, como 46º Presidente entre 20 de Janeiro de 2021 a 20 de janeiro de 2025, quando Donald Trump tomou posse, como 47º presidente dos EUA.

O Presidente então eleito inicia o seu segundo mandato, apregoando alterações profundas na saúde, desenvolvimento económico e políticas de migração.

De realçar a nomeação de Elon Musk para o Departamento de Eficiência Governamental, sinalizando a aposta no desenvolvimento tecnológico.

### *I. Guerra no Oriente Médio*

Israel intensificou sua ofensiva contra o Hamas na Faixa de Gaza, em resposta a ataques anteriores. A ofensiva resultou em um elevado número de vítimas civis e agravou a crise humanitária na região, já considerada uma tragédia humanitária.

### *II. Conflito Rússia/Ucrânia*

O conflito Rússia/Ucrânia, já no palco de guerra desde Fevereiro de 2022, continua sem fim à vista.

Não existem dados oficiais sobre o número de pessoas mortas neste conflito, mas consta ser a guerra mais mortífera de sempre, sem números concretos de perdas de cada lado, com a Rússia a liderar o número de mortes, que já deve ter ultrapassado um milhão.

Com a tomada de posse do republicano, Donald Trump, espera-se que os conflitos presentes possam ter fim, pelo menos essa será a sua vontade e tudo irá fazer para o conseguir, segundo suas palavras.

### **III. Situações Climáticas**

**“Calamidade climática” é a nova realidade do presente ciclo de vida no nosso planeta.**

**As temperaturas climáticas sobem e atingem valores máximos um pouco por todo o mundo; a título de exemplo, na Índia, as temperaturas atingiram picos de 49,90 graus Celsius, em Junho, o mesmo se verificou nos EUA, México, Médio Oriente, Arabia Saudita. Na Europa as temperaturas subiram, tendo atingido valores extremos como nunca registados até agora.**

**Incêndios: Espanha, Brasil (Pantanal), EUA (Califórnia), entre outros.**

### **IV. Cheias**

**No Norte de África, com curiosidade para o deserto do Sara, onde começaram a ser visíveis manchas verdes.**

**Na Europa os rios transbordam, nomeadamente o Danúbio, deixando muitas cidades da Eslováquia, Hungria, Polónia e República Checa submersas ou afetadas por inundações e detritos. Em Espanha, Valência foi altamente fustigada pela chuva, durante oito horas choveu o equivalente a chuva normal de um ano, deixando ruas e estradas intransitáveis, lama e objetos à deriva, mortes, desaparecidos, uma verdadeira calamidade.**

## ***V. Incêndios Trágicos***

Os países mais fustigados pelos fogos, devido às alterações climáticas, foram, os seguintes:

- **Brasil, devastação florestal;**
- **Canadá;**
- **Países na Europa, Grécia por exemplo;**
- **EUA – Estado da Califórnia.**

Podemos considerar que o desastre climático mais dispendioso do mundo, financeiramente, ocorreu nos EUA com a passagem do furacão Milton, seguido do furacão Helene que também atingiu Cuba e México.

## ***VI. Política***

O ano de 2024 foi notável pela realização de mais de 60 eleições nacionais, envolvendo mais de dois mil milhões de eleitores em países como Estados Unidos, Reino Unido, Índia, México, África do Sul, Japão, Venezuela e Portugal. Este ciclo eleitoral resultou em mudanças políticas substanciais em várias nações, a título de exemplo:

- **Estados Unidos: Vitória de Donald Trump, como já acima mencionado;**
- **Reino Unido: O Partido Trabalhista alcançou uma vitória expressiva, encerrando 14 anos de governo conservador.**

- **Portugal:** A coligação PSD/CDS venceu as eleições legislativas, conduzindo Luís Montenegro ao cargo de primeiro-ministro, marcando uma viragem à direita no cenário político português.
- **Venezuela:** Nicolás Maduro foi proclamado presidente para um terceiro mandato consecutivo. No entanto, a oposição contestou os resultados, alegando fraude eleitoral, o que gerou protestos e tensões internas.

#### **Ascensão de Movimentos de Extrema Direita na Europa:**

As eleições europeias de junho evidenciaram um avanço de partidos nacionalistas e de extrema direita em países como França, Alemanha, Bélgica, Áustria, Países Baixos e Itália. Na Áustria, o Partido da Liberdade (FPÖ) alcançou uma vitória histórica nas eleições legislativas de setembro, embora tenha enfrentado desafios na formação de coligações governamentais.

## **VII. Economia**

A evolução económica mundial, quatro anos após os transtornos causados pela pandemia, por vários conflitos, pela alta inflação, pelo aperto monetário, nota-se, em 2024, uma estabilização no crescimento económico global, exigindo atenção contínua e ações coordenadas para assegurar um crescimento sustentado para os próximos anos.

**Olhando para as economias e sua evolução, com as quais mantemos relações de negócio, a saber:**

- **Estados Unidos da América**

**Em 2024, a economia dos Estados Unidos registou um crescimento de 2,8%, ligeiramente abaixo dos 2,9% observados em 2023.**

**O consumo pessoal foi o principal motor deste crescimento, com um aumento de 4,2% no quarto trimestre, impulsionado por gastos em cuidados de saúde e bens duráveis.**

**Os gastos governamentais também contribuíram positivamente, especialmente nas despesas de defesa, que cresceram 14,9%.**

**O núcleo da inflação, que exclui os preços voláteis de alimentos e energia, subiu 0,2% em dezembro e acumulou uma alta de 3,2% nos últimos 12 meses de 2024.**

**Em resposta a esses dados, o Federal Reserve (Fed) optou por pausar as reduções nas taxas de juros que haviam sido iniciadas em setembro de 2024, aguardando sinais mais claros de desaceleração da inflação antes de considerar novas alterações na política monetária.**

**Em resposta a estes desenvolvimentos, o Federal Reserve manteve as taxas de juro inalteradas, aguardando progressos adicionais na redução da inflação antes de considerar novos cortes nas taxas.**

Em suma, apesar de uma ligeira desaceleração no final do ano, a economia dos EUA demonstrou resiliência em 2024, sustentada por um consumo robusto e gastos governamentais, embora desafios como a inflação e a diminuição do investimento privado permaneçam presentes.

Atualmente, a taxa de juros nos Estados Unidos, definida pelo Federal Reserve (Fed), está na faixa de 4,25% a 4,50% ao ano, com o início de ciclo de descidas em 18 de Setembro com o primeiro corte 0,5%, seguindo-se mais dois cortes de 0,25%, em 2024.

Essas decisões foram influenciadas por sinais de progresso na redução da inflação e pela avaliação de que os riscos para o emprego e a inflação estavam equilibrados. O Fed indicou que futuras ações dependeriam da análise contínua dos dados económicos.

**Oscilação do euro dólar, em 2024:**

Em 31/12/2023 EUR /USD →1,1050 em 31/12/2024 EUR/USD → 1.0398

- *Reino Unido*

Em 2024, a economia do Reino Unido apresentou um desempenho misto, com um crescimento modesto do PIB de 0,9%, valor inferior à estimativa preliminar de 1%.

A inflação mostrou uma tendência de alta, passando de 2,3% em outubro para 2,6% em novembro, complicando as expectativas de

redução das taxas de juros, que se mantiveram inalteradas nos 4,75%.

Em resposta aos desafios económicos, o governo liderado por Keir Starmer anunciou um orçamento "doloroso", incluindo aumentos de impostos e cortes na despesa pública, visando acomodar um défice de 22 mil milhões de libras herdado do governo anterior.

Em suma, 2024 foi um ano de desafios para a economia do Reino Unido, marcado por flutuações no crescimento económico, aumento da inflação e medidas governamentais destinadas a estabilizar as finanças públicas e promover o crescimento sustentável.

**Oscilação da Libra Inglesa em relação ao euro, em 2024:**

Em 31/12/2023 – EUR/GBP → 0.86905 Em 31/12/2024 - EUR/GBP → 0.82918

- **Brasil**

Em 2024, a economia brasileira apresentou um desempenho robusto, superando as expectativas iniciais. O Produto Interno Bruto (PIB) cresceu aproximadamente 3,6% no ano, conforme estimativas do Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, contrariando expectativas de desaceleração.

A inflação encerrou o ano em 4,9%, acima da meta estabelecida pelo Banco Central, que era de 3% com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual. Esse resultado reflete pressões inflacionárias persistentes ao longo do ano.

**Oscilação do Real em relação ao Euro, em 2024:**

Em 31/12/2023 – EUR/ BRL → 5,3618 Em 31/12/2024 EUR/BRL → 6,4253

- **Cabo Verde**

Em 2024, a economia de Cabo Verde demonstrou um desempenho robusto, impulsionado principalmente pelo setor do turismo e serviços associados. O Governo de Cabo Verde aponta para um crescimento do PIB de 4,7% e uma taxa de inflação de 2,8%.

Este cenário é elaborado numa conjuntura de elevada incerteza, caracterizada por uma deterioração das perspetivas de crescimento da atividade económica e, possivelmente, por uma inversão da tendência de desaceleração dos preços nos principais parceiros.

O Governo Cabo Verde não pode ignorar a emigração em massa que tem sempre repercussão na economia do País, teve em 2024 e vai continuar em 2025.

O Banco Central de Cabo Verde aumentou as taxas de juro diretoras em um ponto percentual, durante o ano de 2024, fixando-se em 2,25% com a necessidade de alinhar as taxas de juro nacionais às da Zona Euro numa tentativa de desincentivar a saída de capitais e assegurar a estabilidade do regime cambial.

Cabo Verde tem uma taxa fixa de 110,265 ECV para 1 Euro.

- **Angola**

Em 2024, a economia de Angola apresentou um crescimento significativo, estimado em 4,4%, superando as projeções iniciais de 4%. Este desempenho foi impulsionado por uma recuperação na produção petrolífera e por um desempenho robusto do setor dos serviços, especialmente no comércio interno e nos transportes e

**armazenagem, continuando a envidar esforços para diversificar a economia e atrair investimentos estrangeiros.**

**No entanto, a inflação anual manteve-se elevada, situando-se em 27,5% em dezembro de 2024. Este aumento nos preços foi influenciado por fatores como a depreciação da moeda e os ajustamentos nos preços dos combustíveis.**

**Em resposta à persistência da inflação, o Banco Nacional de Angola manteve a taxa de juro de referência em 19,5% ao longo de várias reuniões consecutivas, aguardando sinais mais claros de desaceleração da inflação antes de considerar alterações na política monetária.**

**Para diversificar a economia e reduzir a dependência do petróleo, o governo angolano tem procurado parcerias internacionais, avaliando propostas de financiamento da China e da Europa, com foco em setores como agricultura e pescas.**

**Em termos de infraestruturas, destacam-se projetos como a concessão de 30 anos da Lobito Atlantic Railway a um consórcio internacional, visando melhorar a ligação ferroviária entre Angola, República Democrática do Congo e Zâmbia, facilitando o escoamento de minérios e outros produtos.**

**Difícil entender a falta de divisas disponíveis nos bancos para as casas de remessas, já que estas não conseguem comprar qualquer tipo de divisas e estão paradas há quase dois anos.**

**Resta salientar que o desemprego atingiu valores acima dos 32%, sendo a incidência mais alta, na população jovem.**

Ainda referir que Angola foi visitada pelo presidente dos EUA em exercício, em Dezembro de 2024, Joe Biden, com o intuito de dinamizar as comunicações ferroviárias entre Angola (Lobito), Congo e Zâmbia facilitando o transporte dos minérios em exploração, nesses países.

Ainda a passagem de Angola para a lista cinzenta do GAFI, levando o país para uma situação de vigilância reforçada por parte dos organismos internacionais.

Apesar do País ter mergulhado nesta situação, continuamos a ver o mercado paralelo a sobressair, em detrimento das empresas sob supervisão do BNA, nomeadamente as casas de câmbios e remessas.

Em 31/12/2023 – EUR/ AOA → 915,990 - Em 31/12/2024 EUR/AOA → 949,483

- *Europa*

Em 2024, a economia da União Europeia (UE) registou um crescimento modesto de 0,9%, enquanto a zona euro cresceu 0,8%. Estes valores mostram os desafios existentes na recuperação económica europeia.

A inflação na zona euro diminuiu significativamente, terminando o ano de 2024 nos 2,4%. Espera-se que continue a descer gradualmente nos próximos anos, atingindo 2,1% em 2025. Na UE, a inflação também apresentou uma tendência de queda, situando-se então nos 2,6% em 2024, com previsões de 2,4% em 2025.

O mercado de trabalho manteve-se resiliente, com a estimativa da taxa de desemprego na UE a situar-se nos de 6,1%, com projeções

de descida para 5,9% em 2025 e 2026. Na zona euro, a taxa de desemprego foi de 6,5% em 2024, com previsões de 6,3% para os anos seguintes.

No entanto, persistem riscos significativos que podem afetar a recuperação económica. A prolongada guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia e a intensificação do conflito no Médio Oriente aumentam os riscos geopolíticos e para a segurança energética. Além disso, a incerteza política em países-chave como França e Alemanha, bem como o ressurgimento de políticas protecionistas nos Estados Unidos, representam desafios adicionais para a economia europeia.

Em resumo, embora a economia da UE tenha mostrado sinais de recuperação em 2024, o crescimento permaneceu modesto e enfrenta múltiplos desafios que exigem monitorização contínua e políticas económicas adaptativas.

Em 2024, o Banco Central Europeu (BCE) iniciou uma trajetória de redução gradual das taxas de juro, com o objetivo de estimular a economia da zona euro e alinhar a inflação com a meta de 2%. A primeira redução ocorreu em junho, seguida de cortes adicionais em setembro, outubro e dezembro, cada um de 25 pontos base. No final de 2024, a taxa de referencia do BCE situava-se em 3,00%.

## 2 – Nacional – Principais Acontecimentos

### *I. Alterações Climáticas / Incêndios*

**Incêndios Florestais:** Em setembro, incêndios devastadores no norte e centro do país consumiram mais de 135.000 hectares, resultando em nove mortes e 143 feridos. Os distritos de Porto, Aveiro, Vila Real e Viseu particularmente afetados, em 2024 com um aumento generalizado da temperatura foi considerado um ano muito quente e seco.

### *II. Cheias /Acontecimentos raros*

**Ciclone Extratropical Kirk:** Nos dias 8 e 9 de outubro, o ciclone Kirk trouxe chuvas intensas, trovoadas e ventos fortes, causando mais de 2.500 ocorrências, especialmente na região norte. Os danos incluíram quedas de árvores, inundações e cortes de energia que afetaram mais de 300.000 pessoas.

**Tornado em Lisboa:** A 28 de março, um tornado raro formou-se sobre o rio Tejo, próximo à Ponte Vasco da Gama, causando danos em infraestruturas na Margem Sul. Este evento destacou a crescente frequência de fenómenos meteorológicos extremos no país.

Estes acontecimentos sublinham a urgência de medidas de adaptação e mitigação face às alterações climáticas, visando aumentar a resiliência de Portugal a futuros eventos extremos.

### **III. Política**

Como já referido, em Portugal realizaram-se eleições legislativas com a vitória da coligação de centro-direita Aliança Democrática (AD), liderada por Luís Montenegro, que conquistou 80 assentos parlamentares. O Partido Socialista (PS) obteve 78 assentos, perdendo a maioria absoluta alcançada em 2022. O partido Chega emergiu como a terceira força política, ampliando sua representação para 50 assentos. Com esses resultados, Luís Montenegro formou um governo minoritário de centro-direita, encerrando quase uma década de liderança socialista.

#### **Crise Política na Madeira:**

A Região Autónoma da Madeira enfrentou instabilidade política em 2024. Em novembro, o partido Chega apresentou uma moção de censura contra o governo regional liderado por Miguel Albuquerque, citando investigações de corrupção envolvendo membros do executivo. A moção foi aprovada em dezembro, resultando na queda do governo regional e na convocação de novas eleições para 23 de março de 2025.

António Costa, ex-primeiro-ministro de Portugal, foi eleito presidente do Conselho Europeu em junho de 2024, assumindo funções a 1 de dezembro do mesmo ano. É o primeiro português e o primeiro socialista a ocupar este cargo.

Ainda, o ano foi marcado por manifestações de polícias e bombeiros. Nos primeiros meses, elementos da PSP e GNR protestaram pelo aumento do subsídio de risco, culminando em acordos que preveem aumentos faseados até 2026. Posteriormente,

**bombeiros sapadores realizaram protestos exigindo melhores condições salariais e de trabalho, incluindo manifestações em frente à Assembleia da República.**

**Igualmente ocorreram protestos dos técnicos da saúde e educação.**

**A imigração foi também objeto de novas medidas, tentando travar a imigração ilegal.**

#### ***IV. Economia***

**Em 2024, a economia portuguesa registou um crescimento de 1,9%, bem superior a media Europeia, que se situou nos 0,9%, superando a estimativa inicial do Governo. Este desempenho foi impulsionado principalmente pelo consumo das famílias.**

**A inflação, medida pelo Índice de Preços no Consumidor (IPC), apresentou uma variação média anual de 2,4%, em 2024.**

**Em termos de finanças públicas, o Governo prevê um excedente orçamental de 0,4% do PIB para 2024, seguindo-se um excedente de 0,3% em 2025.**

**Em resumo, apesar de um crescimento económico moderado e de uma redução na inflação, Portugal enfrentou desafios nas finanças públicas em 2024, com um aumento significativo da despesa pública que resultou numa diminuição acentuada do excedente orçamental.**

**O desemprego em Portugal, em 2024, situou-se nos 6,4%, em termos médios.**

### 3 – MaxPay

Na MaxPay o ano de 2024, foi um ano difícil, com muito fraco movimento, com quedas absurdas nas operações, nomeadamente em relação a Angola de onde o negócio é raro.

Em relação aos outros mercados o movimento não sofreu grandes alterações, daí a queda nos resultados.

O mercado de transferências em forte mudança, a nível digital, o que o Banco de Portugal proíbe; até agora nada foi legislado.

Durante o ano que agora terminou, sondámos alternativas, com a alteração do site, nova APP, outras oportunidades, mas sempre com o obstáculo do supervisor.

Estamos empenhados em encontrar uma solução o que até agora nada foi viável.

Trabalhámos todo o ano de 2024, para o Banco de Portugal, com o cumprimento de nova legislação, normas que deveriam ser para os Bancos e que nos são aplicadas.

Lutámos com uma concorrência desigual, empresas e bancos sediados em outros pontos da Europa, sob um chapéu diferente do que existe no Banco de Portugal, com mais facilidade de movimentos, menos burocracia.

Os sócios gerentes continuam sem salários, os colaboradores sem aumentos, senão os obrigatórios, os que são determinados pelo governo, e que têm que ser aplicados.

Como já referido, começámos a encerrar balcões, o primeiro foi Fonte Nova e, para 2025, contamos fechar o sediado no Mar Shopping, com a respetiva redução dos postos de trabalho.

**A gerência da MaxPay conta encontrar uma solução a muito curto prazo, a qual será apresentada aos sócios, em Assembleia Geral.**

**De referir que a gerência preparou um Business Plan considerando um cenário de evolução da economia mundial e, em particular, da economia angolana, com a qual mantém uma forte relação comercial, bem como dos mercados específicos em que a Sociedade opera.**

**A recuperação dos prejuízos fiscais considerados no balanço está diretamente relacionada com o crescimento da atividade económica e com a capacidade da Sociedade de gerar lucros tributáveis nos períodos subsequentes. No entanto, a atual conjuntura económica, tanto a nível global como nacional, apresenta desafios significativos que dificultam a previsão exata da evolução dos resultados futuros. Apesar dos resultados negativos, a Maxpay mantém-se otimista e está a estudar um plano de reestruturação da atividade, de forma a ajustar as suas estratégias operacionais e financeiras para maximizar a criação de valor.**

## **Principais Fatores**

### **Ano de 2024**

**Encerrámos o ano de 2024 com 11 agências em funcionamento, 47 colaboradores e 2 gerentes; não abrimos novos balcões e encerramos o balcão Fonte Nova.**

**Das 45 Empresas parceiras que tínhamos em Angola, restam apenas seis ativas, que de vez em quando conseguem comprar divisas, o que acontece raramente e por valores muito baixos.**

**Durante o ano de 2024, continuámos com os objetivos traçados em 2023 e preparamo-nos para um crescimento que não se verificou, pela força dos imprevistos do mercado, no entanto focamo-nos nas melhorias sucessivas do aplicativo informativo, nas normas e procedimentos implementados, por forma a mitigar, o mais possível, os eventuais riscos a que estamos sujeitos; apenas os objetivos relativos ao crescimento sustentado foi gorado pela concorrência desleal a operar nos mercados.**

**A identificação do risco, independentemente da sua natureza, é a pedra basilar para a avaliação, controlo e gestão dos mesmos.**

**Pela atividade que a empresa desenvolve dedicamos uma atenção especial ao risco financeiro, nomeadamente:**

- **Risco de taxa de câmbio, muito controlado, já que as taxas de câmbio que oferecemos aos nossos clientes são sempre formadas a partir do preço a que realizamos as nossas operações cambiais e com recurso a uma margem de lucro**

**previamente definida e em harmonia com os preços praticados nos mercados onde operamos;**

- **Risco cambial, mitigado pela política interna de não manter posições de moeda estrangeira em carteira, senão pelo tempo estritamente necessário, i.e., desde o momento da compra, até ao depósito em banco e respetiva venda.**

**A compra de divisas, destinadas a salvaguardar as coberturas das operações realizadas, em cada dia, é feita à medida das respetivas necessidades.**

- **Risco de liquidez, não se verifica, e está suportado pelo capital social e pelos proveitos, entretanto realizados.**

**De salientar que não se registou qualquer situação, decorrente dos riscos financeiros identificados, que estivesse fora do previsto ou do expectável, pelo que não houve necessidade de reforçar ou rever as medidas mitigadoras implementadas.**

**No final do ano, não havendo resultados, a empresa não gratificou os gerentes, nem os colaboradores, e os gerentes continuaram sem salários ou qualquer outro tipo de remuneração.**

## PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

**O Conselho de Gerência propõe em Assembleia Geral que:**

**Seja aprovado o Relatório e Contas de 2024;**

**O resultado negativo obtido, no valor de Eur 435.000,62 (quatrocentos e trinta e cinco mil euros e sessenta e dois cêntimos), seja aplicado da seguinte forma:**

**Eur 435.000,62 incorporados na rubrica “outras reservas e resultados transitados”, passando esse valor (Eur 1.764.301,99) para Eur 1.329.301,37 (um milhão trezentos e vinte nove mil trezentos e um euros e trinta e sete cêntimos).**

**A empresa não apresenta dividas ao Estado, em situação de mora, e a sua situação perante a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.**

## ANO DE 2024

O ano de 2024 foi caracterizado por um ano vivido sob grande stress e preocupação, dado que os dias passaram e notícias agradáveis e cheias de esperança não aconteceram, acumulando resultados negativos mês após mês; foi um ano muito desafiante.

Continuámos a trabalhar arduamente para satisfazer as exigências do Banco de Portugal.

Procuramos soluções, novos parceiros, mas sem resultados práticos.

Ainda muito dependentes de Angola continuamos sem operações oriundas de Angola, porque as empresas aí sediadas continuam de portas fechadas.

Até Março de 2024, com origem em Angola, nada aconteceu; ausência total de operações, as empresas encontram-se de portas fechadas.

Tal como previsto as remessas para Brasil desceram devido ao aumento do custo de vida, a qual não é acompanhada pela subida de salários, logo os imigrantes terão menos disponibilidades financeiras para enviar economias para o seu País, a par de uma forte concorrência.

Em 2024, as operações realizadas através da MoneyGram, tiveram um incremento não notável, mas cresceram, embora aportando baixos resultados.

**Continuamos sem iniciar a parceria com a MaxPay, SA – Congo (RDC), como já comentado, por dificuldades e exigências de Compliance e continuamos sem certeza se iremos encetar essa parceria ou não.**

**Temos esperança que Angola retome a sua atividade normal e assim a MaxPay possa prosseguir tranquilamente a sua atividade, sendo isso muito incerto.**

**Encetámos novas parcerias com a Braza On, empresa parceira desde o início da atividade da MaxPay-Portugal, como agente pagador em Portugal, das ordens oriundas do Brasil e pagador das remessas para o Brasil da MaxPay, e agora com o pix saque, novo produto da Braza On.**

**Tentámos iniciar uma parceria com a Braza on nas transferências digitais, mas pela legislação vigente, não foi possível iniciar tal parceria.**

**Ainda acreditamos que vamos crescer, atingir os nossos objetivos e tornarmo-nos numa grande empresa, pois como já repetido inúmeras vezes, contamos com uma excelente equipa, disponível, dedicada, sempre pronta a colaborar em todas as situações.**

**Sem certezas não contamos abrir novas agências e vamos esperar para ver o desenrolar do mercado nacional e o que iremos poder desenvolver, falando em tecnologia que muitas propostas temos, mas ainda nada em concreto.**

**Continuamos a apostar na publicidade, e contamos que a pessoa que tem a seu cargo essa missão, que continue a divulgar a marca, com muito sucesso.**

**Iremos apostar fortemente em tecnologia, dado que o “digital” é o caminho.**

**Renovámos o *staff de front office*, e contamos com uma equipa jovem, preparada e dinâmica, pronta para enfrentar os desafios que se aproximam.**

**As previsões para 2025 e os anos vindouros são difíceis de traçar, com segurança, porque o mundo está em mudança, a inteligência artificial não sabemos onde nos leva, mas já é uma realidade sem volta.**

**Desafortunadamente, 2024 foi mais um ano violento no cenário global. A guerra no Oriente Medio, causando milhares de mortes, incluindo muitas crianças de ambos os lados, não bastando a amarga guerra entre a Rússia e a Ucrânia continuou sem fim a vista.**

**Perante estes cenários vamos lutar para ultrapassar todas as dificuldades, com garra, força e muita fé**

**Juntos vamos conseguir, *Porque o Mundo Não Pára!***

## Os Sócios

**Maria Alice Parreira Moreira – Quota de 65,10%**

**Catarina Gonçalves da Costa de Oliveira – Quota de 25%**

**José António de Amorim Pereirinha – Quota de 9,9%**

## O Conselho de Gerência

- **Maria Alice Parreira Moreira**
- **José António de Amorim Pereirinha**

**Lisboa, 21 de Fevereiro de 2025**



---

**Maria Alice Moreira**



---

**José António Pereirinha**

## DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Montantes expressos em Euros)



Posição Financeira	Notas	2024	2023
<b>ATIVOS</b>			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	4 e 5	726.216	961.418
Disponibilidades em outras instituições de crédito	4 e 6	761.701	880.765
Outros ativos financeiros ao justo valor através dos resultados	7	21.330	22.942
Ativos tangíveis	8	337.909	543.757
Ativos intangíveis	8	3.627	4.871
Ativos por impostos correntes	9	-	19.317
Ativos por impostos diferidos	10	218.702	143.121
Outros ativos	11	417.523	565.127
<b>ATIVOS TOTAIS</b>		<b>2.487.009</b>	<b>3.141.317</b>
<b>PASSIVOS</b>			
Passivo financeiros mensurados pelo custo amortizado	4 e 12	188.793	187.865
Passivos por impostos correntes	9	12.257	-
Outros passivos	13	456.657	689.150
<b>PASSIVOS TOTAIS</b>		<b>657.707</b>	<b>877.015</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
Capital	14	500.000	500.000
Outras reservas e resultados transitados	15	1.764.302	1.746.277
Resultado do exercício	16	(435.001)	18.025
<b>CAPITAL PRÓPRIO TOTAL</b>		<b>1.829.301</b>	<b>2.264.302</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO TOTAL E PASSIVOS TOTAIS</b>		<b>2.487.009</b>	<b>3.141.317</b>

O anexo faz parte integrante da demonstração da posição financeira em 31 de dezembro de 2024.

A Contabilista Certificada:

A handwritten signature in black ink, appearing to be "Vanessa Jones", written over a horizontal line.

A Gerência:

A handwritten signature in black ink, appearing to be "João Pedro", written over two horizontal lines.

MAXPAY INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO, LDA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023



(Montantes expressos em Euros)

	Notas	2024	2023
Juros e encargos similares	17	6.709	14.246
<b>MARGEM FINANCEIRA</b>		<b>( 6.709)</b>	<b>( 14.246)</b>
Rendimentos de serviços e comissões	18	107.786	717.493
Encargos com serviços e comissões	18	65.336	74.948
Resultados de ativos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados		426	7.899
Resultados de reavaliação cambial	19	1.056.414	1.231.865
Outros resultados de exploração	20	150.280	78.371
<b>PRODUTO BANCÁRIO</b>		<b>1.242.010</b>	<b>1.930.636</b>
Custos com pessoal	21	1.198.134	1.312.753
Gastos gerais administrativos	22	356.815	387.290
Amortizações do exercício	8	182.530	189.071
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>		<b>(495.468)</b>	<b>41.522</b>
Impostos			
Correntes	16	15.113	19.280
Diferidos	16	(75.581)	4.217
<b>Resultado do exercício</b>		<b>(435.001)</b>	<b>18.025</b>
Rendimento integral do exercício		<b>(435.001)</b>	<b>18.025</b>

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados  
no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

A Contabilista Certificada:

A Gerência:

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

**NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023**

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	2024	2023
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Juros e rendimentos similares e comissões recebidas	18	107.786	717.493
Juros e encargos similares e comissões pagas	18	(65.336)	(74.948)
Pagamentos ao pessoal e fornecedores		(1.571.264)	(1.783.013)
Resultados de reavaliação cambial	19	1.056.414	1.231.865
Pagamento/ recebimento do imposto sobre o rendimento		16.461	(84.895)
Outros Recebimentos/pagamentos		254.039	(171.964)
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)</b>		<b>( 201.900)</b>	<b>( 165.462)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	8	( 7.060)	( 85.233)
Recebimentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	8	-	37.000
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)</b>		<b>( 7.060)</b>	<b>( 48.233)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Dividendos	15	-	( 250.986)
Locações		( 139.524)	( 144.542)
Juros e custos similares	17	( 6.709)	( 14.245)
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)</b>		<b>( 146.233)</b>	<b>( 409.773)</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>( 355.193)</b>	<b>( 623.468)</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período		<b>1.654.318</b>	<b>2.277.786</b>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	<b>1.299.125</b>	<b>1.654.318</b>

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

A Contabilista Certificada :



A Gerência:





MAXPAY INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO, LDA

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Montantes expressos em Euros)

	2023							
	Capital Realizado	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Distribuição Dividendos	Total	Resultado do Exercício	Total do Capital Próprio
<b>Saldo no início do período de 2023</b>	500.000	185.837	2.030.912	(770.473)	-	1.946.276	550.986	2.497.263
Aplicação do lucro do exercício de 2023				300.000	250.986	550.986		
Distribuição dividendos					(250.986)	(250.986)		(250.986)
Resultado do exercício							18.025	18.025
Resultado Integral							18.025	
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2023</b>	500.000	185.837	2.030.912	(470.473)	-	2.246.276	18.025	2.264.302

	2024							
	Capital Realizado	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Distribuição Dividendos	Total	Resultado do Exercício	Total do Capital Próprio
<b>Saldo no início do período de 2024</b>	500.000	185.837	2.030.912	(470.473)	-	2.246.276	18.025	2.264.302
Aplicação do lucro do exercício de 2023				470.473				
Distribuição dividendos			(452.448)					
Incorporação de resultados no capital								
Resultado do exercício							(435.001)	(435.001)
Resultado Integral							(435.001)	
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2024</b>	500.000	185.837	1.578.464	-	-	2.264.301	(435.001)	1.829.302

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações no capital próprio no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

A Contabilista Certificada:

A Gerência:

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

1.	NOTA INTRODUTÓRIA.....	3
2.	BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS .....	3
2.1	Bases de apresentação .....	3
a)	Pressuposto da continuidade.....	3
b)	Regime do acréscimo .....	3
c)	Classificação dos ativos e passivos não correntes.....	4
d)	Passivos contingentes.....	4
e)	Passivos financeiros.....	4
f)	Eventos subsequentes.....	4
2.2	Principais Políticas Contabilísticas .....	4
a)	Moeda funcional e de apresentação.....	4
b)	Provisões.....	5
c)	Ativos tangíveis.....	5
d)	Ativos intangíveis.....	6
e)	Imposto sobre o rendimento .....	7
f)	Outros devedores .....	8
g)	Férias e subsídio de férias .....	8
h)	Caixa e seus equivalentes.....	8
i)	Comissões de transferência de valores.....	8
3.	ENTIDADES RELACIONADAS.....	9
4.	FLUXOS DE CAIXA.....	9
5.	CAIXA E DISPONIBILIDADES EM BANCOS CENTRAIS.....	9
6.	DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO .....	10
7.	OUTROS ATIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DOS RESULTADOS .....	10
8.	OUTROS ATIVOS TANGÍVEIS E ATIVOS INTANGÍVEIS.....	11
9.	ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES.....	12
10.	ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDO .....	13
11.	OUTROS ATIVOS.....	13
12.	PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO .....	14
13.	OUTROS PASSIVOS.....	15
14.	CAPITAL.....	16
15.	OUTRAS RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS.....	16
16.	IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO .....	17

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

17. MARGEM FINANCEIRA.....	18
18. RESULTADOS DE SERVIÇOS E COMISSÕES.....	19
19. RESULTADOS DE REAVALIAÇÃO CAMBIAL.....	19
20. OUTROS RESULTADOS DE EXPLORAÇÃO.....	20
21. CUSTOS COM PESSOAL E NÚMERO MÉDIO DE EMPREGADOS.....	21
22. GASTOS GERAIS ADMINISTRATIVOS.....	22
23. PARTES RELACIONADAS.....	23
24. RISCO CAMBIAL.....	24
25. HONORÁRIOS DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS E FISCAL ÚNICO.....	25
26. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR LEI.....	25
27. NORMAS CONTABILÍSTICAS RECENTEMENTE EMITIDAS.....	25
28. EVENTOS SUBSEQUENTES.....	28
29. FACTOS RELEVANTES.....	28



## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

### 1. NOTA INTRODUTÓRIA

Maxpay – Instituição de Pagamento, Lda., (adiante designada por “Maxpay” ou “Sociedade”), é uma sociedade por quotas, com sede social na Praça Duque Saldanha nº1, 4ºGb em Lisboa. Foi constituída no dia 18 de março de 2014, tem por objeto social o exercício de envio de fundos e as atividades incluídas no objeto legal das Agências de Câmbios.

A Sociedade rege a sua atividade ao abrigo do Regime Geral das Instituições de Créditos e Sociedades Financeiras, encontrando-se sob a supervisão do Banco de Portugal.

### 2. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

#### 2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras da Maxpay foram preparadas com base nos livros e registos contabilísticos, mantidos de acordo com os princípios consagrados nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS), adotadas pela União Europeia de acordo com o Regulamento (CE) nº 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de julho, e na sequência do qual foi publicado o Aviso nº 5/2015 de 30 de dezembro, do Banco de Portugal.

A partir de 2017, a Maxpay passou a adotar o novo referencial contabilístico IAS/IFRS.

#### a) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras em anexo foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

#### b) Regime do acréscimo

A Sociedade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados ou incorridos, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos, respetivamente.

c) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

d) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo divulgados sempre que relevantes e não seja remota a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros.

e) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

f) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

## 2.2 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Maxpay são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Sociedade), são convertidas à taxa de câmbio em vigor à data da transação, sendo posteriormente atualizadas consoante as taxas em vigor à data do relato, publicadas pelo Banco de Portugal.



## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Resultados de reavaliação cambial".

### b) Provisões

A Maxpay analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. São reconhecidas provisões apenas quando a Maxpay tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante dum acontecimento passado, e seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas no final de cada exercício e ajustadas para refletir a melhor estimativa, sendo revertidas por resultados na proporção dos pagamentos que não sejam prováveis

### c) Ativos tangíveis

Os ativos tangíveis e intangíveis são registados ao custo de aquisição, incluindo os custos diretamente imputáveis à compra. As depreciações destes ativos são calculadas pelo método das quotas constantes, por duodécimos, a partir do mês em que se encontram disponíveis para utilização e são registadas numa base sistemática ao longo da vida útil do bem, prevista no decreto regulamentar 25/2009, de 14 de setembro, em função da sua utilidade esperada.

As taxas de depreciação praticadas correspondem às seguintes vidas úteis estimadas:

	<b>Anos de vida útil</b>
<b>Ativos tangíveis</b>	
Obras em imóveis arrendados	1-6
Mobiliário e material	3-8
Máquinas e ferramentas	3-8
Equipamento informático	3-8
Material de transporte	3-4
Equipamento de segurança	3-8
Outros Ativos tangíveis	10

As despesas de reparação e conservação destes ativos que não resultam em aumentos da vida útil do bem, são considerados como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate de ativos fixos tangíveis, são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas nas demonstrações de resultados em outros resultados de exploração.

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

A Maxpay adotou a norma IFRS 16 - locação no exercício de 2019, tendo decidido pela aplicação do modelo de transição retrospectivo modificado, para os contratos de arrendamento existentes, pelo que não expressou as contas comparativas no primeiro ano de adoção. Na transição para a IFRS16, reconheceu o ativo sob direito de uso mensurado por uma quantia igual ao passivo de locação remanescente, mensurados pelo valor presente dos pagamentos futuros, descontados segundo a taxa incremental de financiamento praticado no mercado, prevista, caso a taxa de juro implícita na locação não possa ser facilmente determinada.

A Maxpay avaliou os contratos de arrendamento de instalações e aplicou a norma aos contratos identificados como locação.

De acordo com a IFRS16, um contrato é, ou contém, uma locação se o contrato prevê o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de uma retribuição.

A Maxpay considera as exceções previstas pela norma e aplica isenções ao reconhecimento de locações de curto prazo para arrendamentos de instalações com termo inferior a 12 meses.

O período da locação é apurado considerando opções de término e renovação do locador e locatário, quando existentes.

Com entrada em vigor da norma IFRS 16, a Maxpay identifica como locação determinados contratos de arrendamento e reconhece os ativos sob direito de uso em Ativos fixos tangíveis pelo período remanescente do contrato, considerando opções de término e renovação do locador e locatário, quando existentes. (Nota 8)

### d) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis incluem licenças de utilização de software e gastos com desenvolvimento da plataforma website, registado ao custo de aquisição.

As amortizações destes ativos são calculadas pelo método das quotas constantes, por duodécimos.

O custo de aquisição de licença de software é capitalizado e compreende todos os custos incorridos com aquisição e colocação do software disponível para utilização.

Os ativos intangíveis são apenas reconhecidos quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a sociedade, sejam controláveis pela mesma e sejam fiavelmente mensuráveis.

Os custos relacionados com a construção da plataforma website para realização de transferências online, são registados de acordo com o definido na IAS 38 - Ativos intangíveis e norma interpretativa SIC 32 - Ativos Intangíveis – Custos com website.

Relativamente ao ativo intangível designado por Website e com base na IAS 38, após uma análise de todos os fatores relevantes, a Maxpay considerou não haver limite previsível para o período durante o qual se espera que o ativo gere fluxos de caixa líquidos para a Sociedade, considerando uma vida útil indefinida para este ativo.

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

No entanto, e ainda segundo o parágrafo 91 da mesma norma, o termo “indefinida” não significa “infinita”. Esta incerteza justifica estimar a vida útil do ativo intangível numa base prudente, passando a Sociedade a assumir uma vida útil finita de 10 anos, amortizando o ativo intangível pelo método das quotas constantes, por duodécimos.

As taxas de amortização praticadas correspondem às seguintes vidas úteis estimadas:

Ativos intangíveis	Anos de vida útil
Software	3
Website	10

### e) Imposto sobre o rendimento

A Sociedade está sujeita a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), aplicável aos primeiros 50.000 Euros de matéria coletável, à taxa de 17%, aplicando-se a taxa 21% ao excedente, acrescida de derrama estadual aplicável aos lucros tributáveis superiores a 1.500.000 Euros e até 7.500.000 Euros à taxa de 3%. Ao valor de coleta de IRC apurado, acresce a derrama municipal cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5%, bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

No apuramento da matéria coletável à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais podem ser objeto de revisão por parte da Administração Fiscal, durante quatro anos. Em virtude desta regra, as declarações fiscais da Sociedade respeitantes aos exercícios de 2021 a 2024, poderão vir a ser revistas e alterada a matéria coletável declarada.

A gerência da Sociedade entende que qualquer liquidação adicional que possa resultar destas revisões não será significativa para as demonstrações financeiras.

Na sequência das alterações introduzidas pela Lei n.º 24-D/2022, de 30 de dezembro, relativa ao Orçamento de Estado para 2023, o reporte dos prejuízos fiscais em Portugal deixou de ter prazo limite de dedução, tendo o limite de dedução anual dos prejuízos fiscais passado para 65%.

O total dos impostos sobre lucros registados em resultados engloba os impostos correntes e impostos diferidos.



## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

O imposto corrente é calculado com base no resultado fiscal do exercício, o qual difere do resultado contabilístico, devido a ajustamentos ao lucro tributável resultantes de custos ou proveitos não relevantes para efeitos fiscais.

Os impostos diferidos correspondem às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e à correspondente base fiscal conforme disposto na IAS 12 - impostos sobre o rendimento. Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra as quais as diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Os valores registados resultam do melhor entendimento da gerência quanto as expetativas futuras de negócio.

Os ativos e passivos por impostos diferidos, são mensurados utilizando a taxa de tributação que se antecipa estar em vigor à data de reversão das diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação e legislação fiscal que estejam formalmente aprovadas na data do relato.

### f) Outros devedores

As dívidas de outros devedores, são mensuradas ao custo amortizado, diminuídas de eventuais perdas por imparidade, reconhecida nas rubricas “perdas de imparidade acumulada” quando há evidência objetiva de eventos de perda. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultado caso se verifique uma redução do montante de perda estimada, num período posterior.

### g) Férias e subsídio de férias

A empresa regista como gastos de cada exercício, o valor das remunerações devidas por férias e subsídio de férias, bem como os respetivos encargos sociais, pagáveis no ano seguinte a todos os trabalhadores.

### h) Caixa e seus equivalentes

Esta rubrica inclui “Caixa e seus equivalentes”, o valor nominal dos seus depósitos à ordem registados em “Disponibilidades em outras instituições de crédito”, o saldo de caixa registado na rubrica “Caixa e disponibilidades em Bancos centrais”, o valor nominal dos depósitos a prazo até 3 meses registados na rubrica “Aplicações em Instituições de Crédito” e valor nominal dos “Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado – “Depósitos”.

### i) Comissões de transferência de valores

A Sociedade auferir uma comissão sobre cada transferência de valores efetuada, calculada sobre o valor da ordem de transferência, quando aplicável.

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

### 3. ENTIDADES RELACIONADAS

São consideradas entidades relacionadas da Maxpay os Órgãos Sociais da Sociedade, gerentes ou entidades a eles relacionadas.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não foram suportados custos relativos à remuneração dos Órgãos Sociais da Sociedade (Nota 21).

A queda abrupta do negócio em Angola e a conseqüente diminuição da atividade e resultados da empresa, levou o conselho de gerência a decidir a suspensão temporária do vencimento mensal, desde agosto 2023, como forma de contenção de custos.

A Maxpay mantém um contrato de arrendamento de uma loja, cuja propriedade é de um dos sócios-gerentes. O Contrato foi identificado como locação, reconhecido em ativos sob direito de uso pelo período remanescente do contrato, considerando opções de término e renovação do locador e locatário. (Nota 23)

A entidade Maxpay – Serviços de Pagamento, Lda., a Sunpay – Sociedade de Remessas, Lda., ambas sediadas em Angola e a Maxpay – Agência de Câmbios, S.A., sediada em Cabo Verde, são entidades relacionadas por via da gerência e sócios em comum. (Nota 23).

### 4. FLUXOS DE CAIXA

Na elaboração da demonstração de fluxos de caixa são incluídos no saldo de “caixa e seus equivalentes” as seguintes componentes:

	2024	2023
Caixa	726 216	961 418
Disponibilidades em outras instituições de crédito	761 701	880 765
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado - Depósitos	(188 793)	(187 865)
<b>Total</b>	<b>1 299 125</b>	<b>1 654 318</b>

O decréscimo face ao exercício anterior, deve-se à diminuição da atividade cambial e de remessas.

### 5. CAIXA E DISPONIBILIDADES EM BANCOS CENTRAIS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2024	2023
Caixa -Euros	659 523	825 308
Caixa - Moeda Estrangeira	66 693	136 110
<b>Total</b>	<b>726 216</b>	<b>961 418</b>

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Representa o valor detido em caixa pelos diversos balcões.

### 6. DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Disponibilidades em outras instituições de crédito	761 701	880 765
<b>Total</b>	<b>761 701</b>	<b>880 765</b>

As “disponibilidades em outras instituições de crédito” incluem os valores enviados antecipadamente pelos parceiros (empresas de direito angolano, sediadas em Angola) para a realização das operações de envio de fundos.

Essas contas bancárias refletem as transferências efetuadas pelos parceiros para cobrir os valores a serem pagos pela Maxpay como agente pagador, por contrapartida do seu reflexo no passivo (Nota 12) “Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado – depósitos” valores a crédito de correspondentes e parceiros.

### 7. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DOS RESULTADOS

Esta rubrica é composta pelas entregas efetuadas para o Fundo de Compensação de Trabalho, atualizadas ao último valor da unidade de participação publicada à data de fecho, com impacto em resultados.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Outros ativos financeiros ao justo valor - FCT	21 330	22 942
<b>Total</b>	<b>21 330</b>	<b>22 942</b>



## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

### 8. OUTROS ATIVOS TANGÍVEIS E ATIVOS INTANGÍVEIS

Os movimentos nos ativos tangíveis e intangíveis durante os exercícios de 2024 e 2023 foram os seguintes:

	2024							
	Saldos em 31/12/2023				Abates /Alienações/ C.A			
	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Aquisições	Aquisições IFRS16	Cessados IFR16/Regularizações	Amortizações acumuladas	Amortizações do exercício	Valor líquido em 31/12/2024
<b>Ativos tangíveis:</b>								
Obras em imóveis arrendados	180 215	(126 202)	-	-	(3 407)	3 407	(15 461)	38 553
Mobiliário e material	133 731	(112 716)	1 455	-	(1 716)	1 716	(13 729)	8 741
Máquinas de uso administrativo	29 886	(13 273)	4 712	-	(1 044)	1 044	(3 286)	18 039
Equipamento informático	75 789	(65 950)	893	-	(1 681)	1 681	(5 484)	5 246
Material de transporte	134 400	(68 894)	0	-	-	0	(16 725)	48 781
Equipamento de Segurança	20 866	(17 609)	-	-	-	-	(746)	2 511
Ativos tangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-	0
Ativos sob direito de uso	845 890	(482 258)	-	13 542	(152 039)	109 569	(124 640)	210 064
Outros ativos tangíveis	12 152	(4 962)	-	-	-	-	(1 215)	5 975
	<u>1 432 929</u>	<u>(891 865)</u>	<u>7 060</u>	<u>13 542</u>	<u>(159 888)</u>	<u>117 418</u>	<u>(181 286)</u>	<u>337 909</u>
<b>Ativos intangíveis:</b>								
Software	23 063	(23 063)	-	-	-	-	-	-
Website	12 435	(7 564)	-	-	-	-	(1 244)	3 627
	<u>35 498</u>	<u>(30 627)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1 244)</u>	<u>3 627</u>
	<u>1 468 427</u>	<u>(922 493)</u>	<u>7 060</u>	<u>13 542</u>	<u>(159 888)</u>	<u>117 418</u>	<u>(182 530)</u>	<u>341 537</u>
2023								
	Saldos em 31/12/2022				Abates /Alienações/ C.A			
	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Aquisições	Aquisições IFRS16	Cessados IFR16/Regularizações	Amortizações acumuladas	Amortizações do exercício	Valor líquido em 31/12/2023
<b>Ativos tangíveis:</b>								
Obras em imóveis arrendados	180 215	(110 740)	-	-	-	-	(15 462)	54 013
Mobiliário e material	134 541	(100 795)	2 025	-	(2 835)	2 835	(14 756)	21 015
Máquinas de uso administrativo	26 973	(13 211)	6 045	-	(3 133)	3 133	(3 196)	16 612
Equipamento informático	72 019	(63 241)	7 568	-	(3 799)	3 799	(6 508)	9 838
Material de transporte	128 000	(128 000)	66 900	-	(60 500)	60 500	(1 394)	65 506
Equipamento de Segurança	20 866	(16 352)	-	-	-	-	(1 258)	3 256
Ativos tangíveis em curso	-	-	2 694	-	-	-	-	2 694
Ativos sob direito de uso	860 073	(380 348)	-	28 697	(42 880)	42 129	(144 039)	363 632
Outros ativos tangíveis	12 152	(3 747)	-	-	-	-	(1 215)	7 190
	<u>1 434 839</u>	<u>(816 432)</u>	<u>85 233</u>	<u>28 697</u>	<u>(113 146)</u>	<u>112 394</u>	<u>(187 828)</u>	<u>543 757</u>
<b>Ativos intangíveis:</b>								
Software	23 063	(23 063)	-	-	-	-	-	-
Website	12 435	(6 321)	-	-	-	-	(1 243)	4 871
	<u>35 498</u>	<u>(29 384)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1 243)</u>	<u>4 871</u>
	<u>1 470 336</u>	<u>(845 816)</u>	<u>85 233</u>	<u>28 697</u>	<u>(113 146)</u>	<u>112 394</u>	<u>(189 071)</u>	<u>548 628</u>

A Maxpay reconheceu determinados contratos de arrendamento como locações, de acordo com os pressupostos previstos na norma IFRS16 e consequentemente procedeu ao registo com ativos sob direito de uso, que representam os seus direitos de uso dos ativos subjacentes. A movimentação na conta de ativos sob direito de uso inclui a atualização dos contratos de arrendamento quando existentes, atualizações de contratos em vigor de acordo com o período de locação, considerando opções de término e renovação do locador e locatário, quando existentes e redução pela cessação de contratos.

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

A movimentação na conta de ativos sob direito de uso, durante os exercícios de 2024 e 2023, foram os seguintes:

<u>Ano 2024</u>	<u>Atualizações CA</u>	<u>Total CA</u>	<u>Término CA</u>	<u>Totais movimentos IFRS16</u>
Escritório	7 199	7 199	-	7 199
Balcão Saldanha	(2 527)	(2 527)	-	(2 527)
Balcão Portimão	(11 110)	(11 110)	-	(11 110)
Balcão Fonte Nova	-	-	(49 464)	(49 464)
Balcão Cascais	-	-	-	-
Balcão Arroios	-	-	(61 361)	(61 361)
Balcão Campo Pequeno	-	-	(41 214)	(41 214)
Balcão Campo Pequeno Aditamento	25 798	25 798	-	25 798
Balcão Porto	3 319	3 319	-	-
Balcão Loulé	(9 137)	(9 137)	-	(9 137)
	<b>13 542</b>	<b>13 542</b>	<b>(152 039)</b>	<b>(141 816)</b>

<u>Ano 2023</u>	<u>Atualizações CA</u>	<u>Total CA</u>	<u>Término CA</u>	<u>Totais movimentos IFRS16</u>
Escritório	8 298	8 298	-	8 298
Balcão Saldanha	3 610	3 610	-	3 610
Balcão Portimão	12 829	12 829	-	12 829
Balcão Fonte Nova	2 874	2 874	-	2 874
Balcão Cascais	-	-	(42 880)	(42 880)
Balcão Arroios	(262)	(262)	-	(262)
Balcão Campo Pequeno	(962)	(962)	-	(962)
Balcão Porto	-	-	-	-
Balcão Loulé	2 310	2 310	-	2 310
	<b>28 697</b>	<b>28 697</b>	<b>(42 880)</b>	<b>(14 182)</b>

### 9. ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, estas rubricas apresentavam a seguinte composição:

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Ativos e passivos por impostos correntes</b>		
IRC - Estimativa de imposto	(12 257)	19 317
<b>Ativos por impostos correntes</b>	<b>-</b>	<b>19 317</b>
<b>Passivos por impostos correntes</b>	<b>(12 257)</b>	
<b>Total</b>	<b>(12 257)</b>	<b>19 317</b>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

**10. ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDO**

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2024	2023
<b>Ativos por impostos diferidos</b>		
Por diferenças temporárias	8 799	9 759
Por prejuízos fiscais	209 903	133 362
<b>Total</b>	<b>218 702</b>	<b>143 121</b>

A contabilização dos ativos por impostos diferidos na Sociedade foi alinhada com a expectativa da gerência relativamente à evolução da empresa e ao seu desempenho financeiro futuro.

A gerência preparou um Business Plan considerando um cenário de evolução da economia mundial e, em particular, da economia angolana, com a qual mantém uma forte relação comercial, bem como dos mercados específicos em que a Sociedade opera.

A recuperação dos prejuízos fiscais acumulados está diretamente relacionada com o crescimento da atividade económica e com a capacidade da Sociedade de gerar lucros tributáveis nos períodos subsequentes. No entanto, a atual conjuntura económica, tanto a nível global como nacional, apresenta desafios significativos que dificultam a previsão exata da evolução dos resultados futuros.

Apesar dos resultados negativos, a Maxpay mantém-se otimista e está a estudar um plano de reestruturação da atividade, de forma a ajustar as suas estratégias operacionais e financeiras para maximizar a criação de valor.

**11. OUTROS ATIVOS**

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2024	2023
<b>Outros Ativos</b>		
Outras disponibilidades sobre não residentes	288 373	447 827
Setor público e administrativo	42 065	-
Outros devedores diversos	-	14 006
Outros devedores em mora	44 153	44 153
Outros rendimentos a receber	570	635
(-) Imparidade - outros devedores	(44 153)	(44 153)
Despesas com encargo diferido	82 132	87 719
Outros valores a regularizar	4 384	14 941
<b>Total</b>	<b>417 523</b>	<b>565 127</b>

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

A rubrica outras disponibilidades, revela as disponibilidades sobre correspondentes e ordens de pagamento de parceiros.

A rubrica “Setor público e administrativo” evidencia o valor do IVA a recuperar referente ao período de 2024.

No decorrer de operações praticadas, suscetíveis de conferir o direito à dedução do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), a Maxpay iniciou em 2024 o processo de recuperação de IVA, com efeitos retroativos para anos 2021, 2022 e 2023. Na declaração de IVA submetida, referente a dezembro 2023, constou o valor de 117.919,79€ de excesso a reportar. O pedido de reembolso de IVA, foi efetuado na declaração de IVA de janeiro 2024, no valor de 124.701,42€. (Nota 20 e 22).

A rubrica “Despesas com encargos diferidos”, refere-se maioritariamente a cauções prestadas em contratos de arrendamento.

Com a verificação de evidência objetiva de eventos de perda, reconheceu-se em 2018 uma perda por imparidade de outros devedores. A audiência de Discussão e Julgamento foi realizada no dia 31 de janeiro de 2024. O processo declarativo terminou e, atualmente, existe um processo executivo no qual estão a ser penhorados bens para pagamento.

### 12. PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Passivo financeiros mensurados pelo custo amortizado	188 793	187 865
<b>Total</b>	<b>188 793</b>	<b>187 865</b>

O valor em Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado - depósitos, inclui valores a crédito de correspondentes/parceiros para liquidação de operações de transferência (Nota 6).

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

**13. OUTROS PASSIVOS**

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Setor público e administrativo</b>	28 233	60 390
<b>Subtotal</b>	<b>28 233</b>	<b>60 390</b>
<b>Credores Diversos</b>		
Passivo locação	230 308	359 342
Outros Fornecedores	19 560	6 668
Remunerações a pagar	479	153
Remessas de Clientes	28 370	67 147
<b>Subtotal</b>	<b>278 716</b>	<b>433 309</b>
<b>Encargos a pagar</b>		
Férias, subsídios de férias e encargos	137 046	155 812
Gastos gerais administrativos	12 662	34 218
<b>Subtotal</b>	<b>149 708</b>	<b>190 030</b>
<b>Outras contas de regularização -</b>		
Outros valores a regularizar	-	5 420
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>5 420</b>
<b>Total</b>	<b>456 657</b>	<b>689 150</b>

A rubrica "Setor público e administrativo" inclui impostos retidos na fonte a terceiros. Em 2024, foi anulada findo o prazo e registava em ganhos de exploração, metade da coima por contraordenação referente a 2022, que se encontrava suspensa por 2 anos. (Nota 20)

Inclui contribuições para a Segurança Social, cujos montantes encontram-se liquidados em janeiro de 2025.

A Maxpay reconhece passivos de locação mensurados ao valor presente dos pagamentos futuros de locação, conforme previsto na norma IFRS16. No cálculo do valor presente é usada a taxa incremental de financiamento. (Nota 2.2).

As remessas de clientes, estão relacionadas com transferências de remessas a pagamento para levantamento ao balcão pelo beneficiário ou em conta bancária.

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

A rubrica de férias, subsídio de férias e encargos, compreende as responsabilidades da Sociedade à data de 31 de dezembro para com o pessoal.

O acréscimo em 2024 da rubrica “Gastos gerais administrativos” referem-se maioritariamente, a gastos estimados com auditoria.

### 14. CAPITAL

Em 31 de dezembro de 2024, o Capital da Maxpay no montante de 500.000 Euros, integralmente subscrito e realizado, era constituído por três quotas.

<b>Detentores do Capital</b>	<b>% Capital</b>	<b>Montante</b>
Maria Alice Parreira Moreira	65,10%	325 500
Catarina Gonçalves da Costa de Oliveira	25,00%	125 000
José António de Amorim Pereirinha	9,90%	49 500
	<b>100,00%</b>	<b>500 000</b>

### 15. OUTRAS RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Outras Reservas e Resultados Transitados</b>		
Reserva Legal	185 837	185 837
Reservas livres	1 578 465	2 030 912
Resultados transitados	-	(470 473)
<b>Total</b>	<b>1 764 302</b>	<b>1 746 277</b>

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço de reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital.

A Reserva legal está totalmente constituída nos termos da lei, desde o exercício de 2019.

Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Sociedade, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 27 de março de 2024, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Foi decidido transferir para reservas livres, o resultado líquido positivo de 18.025,32€ e incorporado os resultados transitados negativos de 470.472,80€.

### 16. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O imposto sobre o rendimento em 31 de dezembro de 2024 e 2023, apresentavam a seguinte composição:

	2024	2023
<b>Imposto sobre o lucro do exercício</b>		
<b>Imposto Corrente</b>		
Diferença de estimativa de imposto	-	10 209
Estimativa de imposto sobre o resultado	15 113	9 071
<b>Subtotal</b>	<b>15 113</b>	<b>19 280</b>
<b>Imposto diferido</b>		
Outros devedores (nota 10)	960	(197)
Por créditos (-) /prejuízos fiscais (+) (nota 10)	(76 541)	4 414
<b>Subtotal</b>	<b>(75 581)</b>	<b>4 217</b>
<b>Total</b>	<b>(60 467)</b>	<b>23 497</b>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

A reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva de imposto verificado no exercício de 2024 e 2023, pode ser demonstrada como se segue:

**Reconciliação da taxa efetiva**

	2024		2023	
	Taxa	Imposto	Taxa	Imposto
<b>Resultado antes de impostos (RAI)</b>		<b>(495 468)</b>		<b>41 522</b>
Diferenças permanentes a acrescentar				
Correções relativas a exercícios anteriores	-6,66%	32 984	28,36%	11 776
Depreciações não aceites como gasto	-2,24%	11 097	3,70%	1 538
Multas, coimas, juros compensatórios	-0,29%	1 456	0,69%	288
Remuneração convencional capital	0,00%	-	-11,13%	(4 623)
<b>Resultado Fiscal</b>		<b>(449 931)</b>		<b>50 501</b>
<b>Taxa efetiva</b>		<b>19,93%</b>		<b>22,55%</b>
<b>Dedução P Fiscais</b>	0,00%	-	79,06%	<b>32 826</b>
<b>Matéria Coletável</b>	90,81%	<b>(449 931)</b>	42,57%	<b>17 675</b>
Coleta (MC ate 50.000€)	0,00%	-	7,24%	3 005
<b>Coleta</b>	<b>0,00%</b>	<b>-</b>	<b>7,24%</b>	<b>3 005</b>
<b>Derrama</b>				<b>758</b>
Tributação autónoma (Nota 16)	-3,05%	15 113	12,79%	5 309
Insuficiência de estimativa do imposto do exercício anterior (Nota 16)	0,00%	-	24,59%	10 209
	<b>-3,05%</b>	<b>15 113</b>	<b>37,37%</b>	<b>15 518</b>
<b>Imposto Corrente</b>	<b>-3,05%</b>	<b>15 113</b>	<b>46,43%</b>	<b>19 280</b>
<b>ID por prejuízos fiscais (Nota16)</b>	<b>15,25%</b>	<b>(75 581)</b>	<b>10,15%</b>	<b>4 217</b>
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>		<b>(435 001)</b>		<b>18 025</b>

**17. MARGEM FINANCEIRA**

A 31 de dezembro de 2024 e 2023 estas rubricas apresentavam a seguinte composição:

	2024	2023
<b>Juros e gastos similares</b>		
Gastos de locação financeira	6 709	14 246
<b>Total</b>	<b>6 709</b>	<b>14 246</b>

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

No cálculo do valor presente dos pagamentos futuros de locação com o início da aplicação da IFRS16, é usada a taxa incremental de financiamento uma vez que a taxa de juro implícita na locação não é facilmente determinada. (Nota 2.2)

### 18. RESULTADOS DE SERVIÇOS E COMISSÕES

A 31 de dezembro de 2024 e 2023 estas rubricas apresentavam a seguinte composição:

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Rendimentos de serviços e comissões</b>		
Transferências de valores	107 786	706 106
<b>Outros serviços prestados</b>		
Comissões por ATM - Euronet	-	11 387
<b>Subtotal</b>	<b>107 786</b>	<b>717 493</b>
<b>Encargos com serviços e comissões</b>		
Por serviços bancários prestados por terceiros	22 636	26 952
Por operações realizadas por conta de terceiros	42 700	47 996
<b>Subtotal</b>	<b>65 336</b>	<b>74 948</b>
<b>Total</b>	<b>42 450</b>	<b>642 545</b>

Os rendimentos obtidos resultam maioritariamente das remessas pagas com origem no exterior. Em 2024, verificou-se um decréscimo significativo dos rendimentos, devido à um decréscimo do volume de negócios.

Os gastos suportados com comissões por operações realizadas por conta de terceiros e serviços bancários, sofreu igualmente um decréscimo devido à redução da atividade.

### 19. RESULTADOS DE REAVIAÇÃO CAMBIAL

A 31 de dezembro de 2024 e 2023 esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Ganhos por reavaliação cambial	1 094 050	1 295 142
Perdas por reavaliação cambial	37 636	63 277
<b>Total</b>	<b>1 056 414</b>	<b>1 231 865</b>

Os resultados de reavaliação cambial resultam, maioritariamente, da atividade de remessas com origem em Angola.

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Face ao ano 2023, verificou-se decréscimo significativo do volume de negócios cambial, resultado da atividade de remessas com origem em Angola e diminuição de envios para o Brasil.

A reavaliação da moeda estrangeira é calculada com base no fixing editado pelo Banco de Portugal.

### 20. OUTROS RESULTADOS DE EXPLORAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2024	2023
Ganhos em outros ativos tangíveis	-	37 000
Outros Ganhos e rendimentos operacionais	171 998	48 488
<b>Subtotal</b>	<b>171 998</b>	<b>85 488</b>
Outros encargos e gastos operacionais	4 997	6 016
Outros impostos	16 721	1 102
<b>Subtotal</b>	<b>21 718</b>	<b>7 118</b>
	<b>150 280</b>	<b>78 371</b>

A rubrica “Outros Ganhos e rendimentos operacionais”, inclui principalmente o ganho referente ao reembolso de IVA, na sequência do processo de recuperação de IVA com efeitos retroativos para anos 2021, 2022 e 2023. Inclui a anulação de metade da coima por contraordenação no ano 2022, que se encontrava suspensa por 2 anos. (Nota 11).

A rubrica “Outros Impostos”, inclui maioritariamente parte do IVA não deduzido na sequência da aplicação do método Pro-Rata.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

**21. CUSTOS COM PESSOAL E NÚMERO MÉDIO DE EMPREGADOS**

A 31 de dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Remunerações</b>		
Órgãos Sociais	-	72 000
Pessoal	988 359	1 009 223
<b>Subtotal</b>	<b>988 359</b>	<b>1 081 223</b>
<b>Encargos Sociais</b>		
Segurança Social	205 575	227 172
Outros encargos sociais obrigatórios	-	164
<b>Subtotal</b>	<b>205 575</b>	<b>227 337</b>
<b>Outros custos com pessoal</b>	4 200	4 194
<b>Subtotal</b>	<b>4 200</b>	<b>4 194</b>
<b>Total</b>	<b>1 198 134</b>	<b>1 312 753</b>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não foram suportados custos relativos à remuneração dos Órgãos Sociais da Maxpay (Nota 3).

A Maxpay registou nos exercícios 2024 e 2023, um número médio de 49 colaboradores ao seu serviço, respetivamente, com a seguinte composição:

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Órgãos Sociais Executivos	2	2
Pessoal	47	57
<b>Total</b>	<b>49</b>	<b>59</b>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

**22. GASTOS GERAIS ADMINISTRATIVOS**

No exercício de 2024 e 2023 esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2024	2023
<b>Com fornecimentos</b>		
Água, energia e combustíveis	13 025	14 242
Material de consumo corrente	9 374	14 879
Material de higiene e limpeza	503	1 580
Outros fornecimentos de terceiros	484	1 963
<b>Subtotal</b>	<b>23 386</b>	<b>32 663</b>
<b>Com serviços</b>		
Rendas e alugueres	97 269	53 524
Comunicações	17 862	24 900
Deslocações, estadas e despesas de representação	44 027	59 658
Publicidade	9 521	43 494
Conservação e reparação	4 550	3 591
Formação	4 812	5 298
Seguros	14 700	13 860
Serviços especializados	105 485	107 008
Outros serviços de terceiros	35 203	43 295
<b>Subtotal</b>	<b>333 429</b>	<b>354 628</b>
<b>Total</b>	<b>356 815</b>	<b>387 290</b>

Em 2024, verificou-se na generalidade uma diminuição de gastos gerais administrativos, devido principalmente à contenção de custo, face aos fracos resultados da Maxpay. O gasto em 2024, é reconhecido líquido de IVA com base no método Pro-Rata.

Verificou-se uma redução significativa nos gastos de fornecimentos com maior redução em “Material de consumo corrente”.

A diminuição da rubrica “Outros fornecimentos de terceiros” são gastos relacionados com equipamento segurança que reduziram, devido ao encerramento de uma loja.

O aumento significativo da rubrica 'Rendas e Alugueres' em 2024, justifica-se pelo recálculo dos montantes a reconhecer desde janeiro de 2019 até 31 de dezembro de 2024, no âmbito dos contratos de arrendamento e de acordo com a norma IFRS 16. Os valores ajustados e reconhecidos como gasto, resultantes da análise e avaliação dos contratos de arrendamento em vigor e referentes a períodos anteriores, não foram considerados como gasto fiscal. (Nota 16)

*[Handwritten initials]*

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

A rubrica “Deslocações, estadas e despesas de representação”, embora apresente uma redução em 2024, deve-se maioritariamente, à decisão da Gerência atribuir o pagamento de quilómetros em viatura própria, por ter decidido fomentar o intercâmbio de experiências laborais, formação e prospeção de mercado mediante visitas a lojas e viagens de prospeção.

A rubrica “Publicidade”, apresenta um decréscimo significativo em 2024, dada a redução de custos face aos resultados do ano.

A rubrica “Serviços especializados,” são maioritariamente referentes a serviços de informática, auditoria, honorários da advogada e serviços de vigilância e segurança. Verificou-se um decréscimo em todas as rubricas com exceção, dos gastos relacionados com o serviço de consultoria fiscal, no âmbito do processo de recuperação de IVA.

Os saldos registados na rubrica “Outros serviços de terceiros” são maioritariamente referentes a despesas de condomínio do escritório e lojas.

### 23. PARTES RELACIONADAS

Os valores reportados traduzem o saldo e os resultados das operações com cada uma das empresas a 31 de dezembro de 2024 e 2023:

#### **Maxpay Angola - Serviços de Pagamento, Lda.**

<b>Rubrica</b>	<b>Saldo 31/12/2024</b>	<b>Saldo 31/12/2023</b>
Disponibilidades - Outras disponibilidades sobre não residentes	41 958	38 461
Passivos - Valores a liquidar remessas a pagamento	4 836	4 836
Resultados - Rendimentos de serviços e comissões	14 876	103 605

#### **Maxpay Cabo Verde- Agência de Câmbios S. A**

<b>Rubrica</b>	<b>Saldo 31/12/2024</b>	<b>Saldo 31/12/2023</b>
Passivos - Valores a pagar ao correspondente	9 635	56 005
Resultados - Rendimentos de serviços e comissões	6 208	6 344



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

**Sunpay - Sociedade de Remessas, Lda.**

Rubrica	Saldo 31/12/2024	Saldo 31/12/2023
Disponibilidades - Outras disponibilidades sobre não residentes	-	73 603
Passivos - Valores a liquidar remessas a pagamento	983	983
Resultados - Rendimentos de serviços e comissões	9 649	123 972

**Sócia-gerente Maria Alice Parreira Moreira**

Rubrica	Saldo 31/12/2024	Saldo 31/12/2023
Ativos- Ativos sob direito de uso	7 101	13 593
Passivos- Passivos de locação	8 167	13 059
Resultados - Juros de locação financeira	301	734

**24. RISCO CAMBIAL**

A Maxpay assume exposição de risco cambial derivado da flutuação das taxas de câmbio dos seus ativos e passivos.

O quadro seguinte apresenta os ativos e passivos convertidos à taxa de câmbio (Fixing), divulgado pelo Banco de Portugal na data do balanço.

2024				
MOEDA	QUANTIDADE MOEDA	QUANTIDADE DIVISA	FIXING	TOTAL EM EUROS
AUD	910	11 460	1,677	7 375
CVE	21 000	-	110,265	190
CAD	300	27 245	1,495	18 427
CHF	430	24 990	0,941	27 008
GBP	22 820	-	0,829	27 521
USD	35 851	9 323	1,039	43 482
BRL	21 027	-	6,425	3 273
JPY	-	51 000	163,060	313
ZAR	-	211 330	19,619	10 772
	<b>102 338</b>	<b>335 348</b>		<b>138 362</b>

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

### 25. HONORÁRIOS DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS E FISCAL ÚNICO

Os honorários do Revisor Oficial de Contas e Fiscal Único da Sociedade relativos à Revisão Oficial de Contas no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, ascenderam a 15.250 Euros.

### 26. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR LEI

A Gerência informa que a Maxpay não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

A situação da sociedade perante a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados, dando cumprimentos ao estipulado no Decreto-Lei 411/91, de 17 outubro.

### 27. NORMAS CONTABILÍSTICAS RECENTEMENTE EMITIDAS

#### **1. Introdução**

Apresentam-se de seguida as novas normas e alterações às normas IFRS em vigor, sem impacto direto na Sociedade. Pretende-se dar nota sintética sobre os principais impactos das alterações publicadas pelo IASB e o seu respetivo status de endosso pela União Europeia, com referência a 31 de dezembro de 2024.

#### **2. Alteração às Normas que se tornaram efetivas a 1 de janeiro de 2024:**

##### **Norma**

2.1 IAS 1 - Divulgação de políticas contabilísticas

##### **Descrição Sumária**

Clarificação sobre se os passivos são classificados como saldos correntes ou não correntes em função do direito que uma entidade tem em diferir o seu pagamento para além de 12 meses após a data do relato financeiro.

##### **Regulamento de Endosso pela União Europeia**

Regulamento (UE) N.º 2023/2822, de 19 de dezembro.

##### **Data de eficácia**

Períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2024.

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

### **Norma**

2.2 IAS 7 - Demonstrações de fluxos de caixa e IFRS 7 - Instrumentos financeiros

### **Descrição Sumária**

As alterações exigem que as entidades efetuem divulgações adicionais sobre os seus acordos de financiamento de fornecedores para permitir uma avaliação sobre o impacto nos passivos e fluxos de caixa da entidade e a exposição da entidade ao risco de liquidez e como ficaria afetada se os acordos deixassem de existir.

### **Regulamento de Endosso pela União Europeia**

Regulamento (UE) N.º 2024/1317, de 15 de maio.

### **Data de eficácia**

Períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2024.

### **Norma**

2.3 IFRS 16 - Locações

### **Descrição Sumária**

Introdução de orientações relativamente à mensuração subsequente dos passivos de locação relacionados com transações de venda e relocação que qualificam como “venda” de acordo com os princípios da IFRS 15, determinando os pagamentos de locação e pagamentos de locação revistos.

### **Regulamento de Endosso pela União Europeia**

Regulamento (UE) N.º 2023/2579, de 20 de novembro

### **Data de eficácia**

Períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2024.

## **3. Alterações às normas e novas normas que se tornam efetivas, em ou após 1 de janeiro de 2025:**

### **Norma**

3.1 IAS 21 - Os efeitos das mudanças nas taxas de câmbio

### **Descrição Sumária**

A alteração veio clarificar as circunstâncias em que se considera que uma moeda é passível de troca e como deve ser determinada a taxa de câmbio à vista quando se verifica a falta de permutabilidade de uma moeda, por um período longo.

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

### **Regulamento de Endosso pela União Europeia**

Regulamento (UE) N.º 2024/2862, de 12 de novembro

#### **Data de eficácia**

Períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2025

### **4. Alterações às normas publicadas pelo IASB, ainda não endossadas pela UE**

#### **Norma**

4.1 IFRS 9 - Instrumentos financeiros e IFRS 7- Instrumentos financeiros

#### **Descrição Sumária**

As alterações efetuadas referem a: (i) clarificação do conceito de data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros; (ii) clarificação e exemplificação sobre quando um ativo financeiro cumpre com o critério de os cash flows contratuais corresponderem; (iii) novos requisitos de divulgação para instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa em termos de período e valor; e (iv) novas divulgações exigidas para os instrumentos de capital designados ao justo valor através do outro rendimento integral.

#### **Regulamento de Endosso pela União Europeia**

Pendente de endosso.

#### **Data de eficácia**

Períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2026.

#### **Norma**

4.2 IFRS 18 - Apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras

#### **Descrição Sumária**

Vem substituir a IAS 1, e introduz três conjuntos de novas exigências para melhorar a divulgação do desempenho financeiro das empresas e oferecer aos investidores uma base melhor para analisar e comparar as empresas: (i) Melhoria da comparabilidade da demonstração de resultados; (ii) Maior transparência nas medições do desempenho da gestão; e (iii) Maior granularidade.

#### **Regulamento de Endosso pela União Europeia**

Pendente de endosso.

#### **Data de eficácia**

Períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2027.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

**28. EVENTOS SUBSEQUENTES**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro 2024.

Em janeiro de 2025, a Maxpay foi notificada pelo banco de Portugal. O Processo encontra-se em curso e deverá ter novos desenvolvimentos no decorrer do ano.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

**29. FACTOS RELEVANTES**

Não existem compensações entre saldos devedores e credores.

A Maxpay utiliza o Software denominado "Trader", propriedade da empresa Codeware Consultoria, Desenvolvimento e Software, S.A que serve de base à gestão e contabilização da sua atividade.

Lisboa, 20 de fevereiro de 2025,

A Contabilista Certificada



A Gerência



## Relatório e parecer do fiscal único

Senhores (as) Quotistas,

No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias acompanhámos com regularidade, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a atividade da Maxpay – Instituição de Pagamento, Lda (doravante também denominada de “Entidade”), examinámos regularmente os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos da Gerência todos os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.

Na nossa qualidade de Revisores Oficiais de Contas auditámos as contas da Entidade reportadas a 31 de dezembro de 2024 e, como parte dos trabalhos de auditoria, analisámos o processo de preparação e divulgação da informação financeira na referida data.

Da análise e acompanhamento que efetuámos, entendemos chamar a atenção para as seguintes situações:

- i. Com referência a 31 de dezembro de 2024, verifica-se que a rubrica “Ativos fixos” inclui cerca de 297 milhares de euros que se encontram totalmente depreciados. Apesar da Sociedade ter procedido durante o ano de 2024 à inventariação dos seus ativos fixos, recomendamos realize um processo de reavaliação das vidas úteis consideradas para cada categoria de bens.
- ii. A comunicação datada de 3 de fevereiro de 2025 emitida pelo Banco de Portugal (Departamento de Averiguação e Ação Sancionatória), que nos foi remetida a nosso pedido no âmbito do processo de confirmações externas, indica a existência de dois processos pendentes contra a Entidade, não prestando qualquer outra informação uma vez que os mesmos, conforme é referido, ainda se encontram em fase de instrução e sujeitos a segredo de justiça.
- iii. Para os efeitos previstos nos artigos 55.º e 56.º do Aviso n.º 3/2020 do Banco de Portugal e inserido no Processo de relato sobre a adequação e a eficácia da cultura organizacional e dos sistemas de governo e controlo interno com referência a 30 de novembro de 2024, em 31 de dezembro de 2024 emitimos o nosso parecer, o qual, apresenta uma conclusão sem reservas, embora tenham sido identificadas 7 deficiências (das quais 3 classificadas como F1 e 4 classificadas como F2). Recomenda-se que a Sociedade efetue todas as diligências necessárias à resolução de todas as deficiências identificadas.

A Demonstração da posição financeira, a Demonstração dos resultados e do outro rendimento integral, a Demonstração das alterações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa, e o correspondente Anexo às demonstrações financeiras e o Relatório de Gestão, lidos em conjunto com a Certificação Legal das Contas com a qual concordamos, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Entidade e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. As bases de mensuração utilizadas merecem a nossa concordância.

Assim, somos de parecer:

1. Que sejam aprovados o Relatório de Gestão bem como a Demonstração da posição financeira, a Demonstração dos resultados e do outro rendimento integral, a Demonstração das alterações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa, e o correspondente Anexo às demonstrações financeiras apresentados pela Gerência e relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

2. Que não existem objeções à aprovação da proposta de aplicação de resultados apresentada pela Gerência.

Lisboa, 26 de março de 2025

O Fiscal único

*Pedro Miguel Pires de Jesus.*

---

**Forvis Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.**

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas n.º 1930 e registado na CMVM com o n.º 20190019)

## Certificação legal das contas

### Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Maxpay – Instituição de Pagamento, Lda (doravante também denominado de Entidade), que compreendem a Demonstração da posição financeira em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 2 485 009 euros e um total de capital próprio de 1 829 301 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 435 001 euros), a Demonstração dos resultados e do outro rendimento integral, a Demonstração das alterações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras, incluindo informações materiais sobre a política contabilística.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da da Maxpay – Instituição de Pagamento, Lda em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Ênfase

Conforme indicado no ponto 3 do capítulo “Ambiente macroeconómico” do Relatório de gestão e na Nota 10 do Anexo às demonstrações financeiras, encontram-se registados ativos por impostos diferidos no valor global de cerca de 218 702 euros, essencialmente relativos a prejuízos fiscais acumulados, cujo reconhecimento se encontra suportado por uma projeção financeira preparada pela Gerência. A recuperabilidade deste montante, encontra-se assim dependente da concretização dos pressupostos assumidos na projeção financeira, nomeadamente no que respeita à evolução da economia mundial, com enfoque nos mercados em que a Entidade se encontra mais exposta. A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

#### Responsabilidades do órgão de gestão

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia;



- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pela Gerência;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

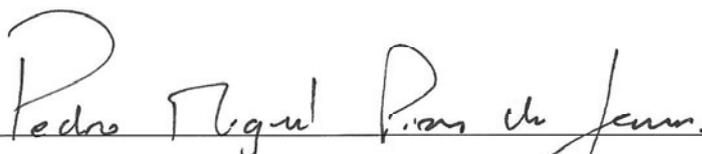


## **Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares**

### **Sobre o Relatório de gestão**

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 26 de março de 2025



**Forvis Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A**

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas nº 1930 e registado na CMVM com nº 20190019)